



INFORMATIVO

DA SOCIEDADE ENTOMOLÓGICA DO BRASIL

ISSN 1676-353X

Editor: Roberto A. Zucchi
Editores Adjuntos: José Roberto P. Parra e José Djair Vendramim
Editoração Eletrônica: Regina Célia B. de Moraes

ANO 27
Agosto, 2002
Vol. 27(2)

APRESENTAÇÃO

Neste número comemoramos o êxito do CBE em Manaus (p. 1) e a inclusão da Neotropical Entomology na Scielo (p. 2). Há mais para celebrar: quatro livros foram publicados por associados (p. 4) e dois sócios foram premiados (p. 1 e 5). Esses fatos evidenciam a pujança da SEB. Agradeço, em nome da atual Diretoria, a nossa escolha para presidir a SEB nos próximos dois anos. Com a colaboração de todos, o excelente trabalho realizado pelas Diretorias anteriores terá continuidade.

Roberto A. Zucchi



MEMÓRIAS DO 19º CBE, MANAUS

No período de 16 a 21 de Junho de 2002, realizou-se o 19º Congresso Brasileiro de Entomologia, em Manaus, AM, cidade localizada no centro da maior floresta tropical contínua do planeta, no Centro de Convenções do Hotel Tropical. Vale destacar que durante os trinta anos da SEB, este foi o primeiro Congresso a acontecer na Região Norte, tendo esta cidade o privilégio em sediá-lo. Por realizar-se no espaço amazônico, teve como tema central a questão da biodiversidade e uma profunda reflexão sobre o futuro e os desafios da Entomologia, particularmente no Brasil. E não haveria ambiente mais propício para abordar estas e outras questões do que a própria região amazônica, detentora de uma das mais ricas biodiversidades do planeta.



O evento foi promovido pela Sociedade Entomológica do Brasil em conjunto com a Universidade Federal do Amazonas (UFAM) e o Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA).

Um fato marcante durante a solenidade de abertura foi a presença à mesa dos presidentes da SBPC (Dra. Glaci Zancan), SBE (Dr. Cláudio J. B. Carvalho) e da SEB (Dr. Flávio Moscardi), ao lado de autoridades e personalidades locais (foto). A presença dessas organizações configura-se num marco histórico, na nova relação que ora vem se construindo, envolvendo, sobretudo, as duas Sociedades entomológicas. A abertura privilegiou o caráter

eminentemente técnico-científico sem fechar-se às questões mais relevantes de política de ciência e tecnologia. Outro fato merecedor de destaque foi a justa homenagem prestada pela SEB

aos seus ex-presidentes, como parte das comemorações dos 30 anos de existência da entidade. Ainda por ocasião da abertura solene foi realizada a entrega do prêmio Edilson Bassoli de Oliveira ao Prof. Sérgio Batista Alves, que não pode comparecer, sendo representado pelo Prof. José Roberto Postali Parra, que com muita lucidez, fez um brilhante pronunciamento sobre a vasta obra e a vida do homenageado.

Por ocasião da realização da Assembléia Geral da SEB assumiu a nova Diretoria da entidade, sob a

presidência do Prof. Roberto Antonio Zucchi, além da ampliação do número de Conselheiros o que garante uma gestão mais democrática e participativa.

O Congresso ao longo de seus cinco dias, constituiu-se num raro momento de conagração e confraternização, onde centenas de pesquisadores, professores, estudantes, profissionais da iniciativa privada e órgãos governamentais de várias regiões do Brasil, puderam discutir questões relevantes na área entomológica, além de trocar experiências quanto aos avanços alcançados, nos vários campos da Entomologia brasileira.

O evento foi considerado um sucesso por todos os presentes, tendo a Comissão Organizadora recebido moção de louvor durante a realização da Assembléia Geral da SEB, pela qualidade da organização e o alto nível da programação científica. Na história dos Congressos Brasileiros de Entomologia, este se revestiu de uma importância singular, não apenas por ter sido o primeiro a acontecer na região amazônica, mas pelo fato de assim ter completado o ciclo dos CBEs em todas as regiões do Brasil.

O impacto que um congresso científico desse porte causa sobre a comunidade científica local e regional, não pode ser avaliado apenas pelo número de participantes ou de trabalhos apresentados, mas, pelas perspectivas que se abrem quanto à formatação de projetos inovadores, criação de grupos e formação de redes de pesquisas. Considerando o reduzido número de entomologistas atuando na vasta região amazônica, em que os problemas entomo-

(continua na pág. 5)

PRÊMIO "EDILSON BASSOLI DE OLIVEIRA"

O professor Sérgio Batista Alves foi o vencedor do prêmio "Edilson Bassoli de Oliveira", versão 2002. Esse prêmio é concedido de 4 em 4 anos, ao sócio que se destaca pela contribuição científica na área da Entomologia. A entrega do prêmio foi feita durante a sessão de abertura do 19º Congresso de Entomologia, em Manaus, em



junho p.p. O professor Sérgio Batista Alves vem desenvolvendo seus estudos no Departamento de Entomologia, Fitopatologia e Zoologia Agrícola da ESALQ, desde 1976. É pesquisador nível I A do CNPq, autor de diversos livros e de muitos artigos científicos na área da Entomopatologia. Parabéns ao Prof. Sérgio Alves por mais essa distinção em sua carreira científica.

EDITORIA DA NEOTROPICAL ENTOMOLOGY



A Neotropical Entomology encontra-se finalmente online, no site do projeto SciELO (www.scielo.org).

Por enquanto são apenas dois números, pois a BIREME tem tido problemas com pessoal para preparar os artigos para incluir na página. Já fizemos contato com a BIREME e estaremos enviando nossa secretária-diagramadora, para treinamento, em agosto próximo, para que nós mesmos possamos preparar nossos números para divulgação eletrônica e, assim, manter a revista sempre atualizada. Com isso, poderemos também disponibilizar os números de anos anteriores.

Reunião da Editoria em Manaus.

Aproveitando o Congresso da SEB em Manaus, a Editoria da revista se reuniu para discutir os problemas encontrados na realização da mesma. Estaremos buscando agilizar as publicações. Para isso, pedimos aos senhores revisores que, por favor, colaborem conosco e com seus colegas autores em retornar os artigos revisados com a máxima brevidade. Da nossa parte, a única maneira de agilizar a publicação de artigos é aumentando o número de revistas por ano. São quatro números por ano e, para manter a regularidade teríamos de aumentar para seis, o que não nos parece adequado de imediato. Pretendemos aumentar primeiramente o tamanho da revista, incluindo cerca de sete artigos a mais por número, no correspondente a

cinco números por ano, e mais tarde passar a seis números por ano.

Indexação da Neotropical. Foi feito um estudo de atualização dos bancos de dados nos quais a revista se encontra indexada e foi ampliada essa faixa. Atualmente a Neotropical encontra-se indexada nos seguintes bancos de dados/catálogos: *Entomology Abstracts*, *CAB Abstracts*, *Biological Abstracts – BIOSIS*, *Life Science Collection*, *Agricola*, *Chemical Abstracts*, *AGROBASE – CENAGRI*, *AGRIS*, *Directorio/Catálogo Latindex*, *Periódica* (México). Estaremos sempre atualizando e ampliando essa lista. Sugestões são sempre bem-vindas.

Citação da Neotropical. Lembrem-se de citar também artigos publicados na Neotropical Entomology, ao escreverem seus artigos. Isso valoriza a revista frente aos indexadores e órgãos financiadores.

Artigos em Inglês. Da mesma forma, valoriza a revista, a publicação de artigos em inglês. Além de possibilitar maior divulgação da pesquisa realizada no Brasil. Faça um esforço e mande seu artigo em inglês. Lembramos que contamos com um especialista que pode fazer a versão.

Mudanças na Editoria. É com prazer que informamos que o colega José Roberto Salvadori, do CNPT/Embrapa, Rio Grande do Sul, passa a integrar o Corpo de Editores da revista, na qualidade de Editor Adjunto na Seção de Proteção de Plantas. Informamos, também, que o Prof. Dr. Luiz Amilton Foerster, ex-editor da Seção de Proteção de Plantas, passa a Editor Adjunto da Seção de Controle Biológico.

Padronização de Nomes Técnicos de Produtos Químicos.

Na última reunião da Editoria, discutiu-se a necessidade de se padronizar os nomes técnicos, que nos chegam em português, inglês, ou misto de ambos, dependendo da intimidade que se tem com o nome. A SEB já tinha feito esse trabalho em 1975, quando divulgou uma lista para os associados. Evidentemente essa lista está desatualizada. Estaremos fazendo um estudo cuidadoso, com apoio de especialista na língua portuguesa, e atualização da lista. Não existe no Brasil nenhum órgão responsável por essa tarefa e, por essa razão, esses nomes encontram-se grafados em diversos livros e catálogos de forma errônea. Cabe à associação da especialidade, no caso a SEB, através da Editoria da revista, analisar o caso e disponibilizar lista atualizada a todos os usuários no Brasil. O colega José R. Salvadori ficou responsável por coordenar esse trabalho. Logo estaremos divulgando na SEB-list a composição dessa comissão.

Sueli S. Martinez

Neotropical Entomology, Editora Chefe

DESCOBERTA A RAINHA DE *Heterotermes tenuis*

Foi descoberta, em 31/janeiro/2002, a rainha do cupim subterrâneo *Heterotermes tenuis* (Hagen), a partir de colônia naturalmente estabelecida há anos em área de cana-de-açúcar da Fazenda São José, município de Rio Claro, SP.

A rainha foi encontrada entre milhares de indivíduos (operários, soldados e ninfas), que haviam sido coletados em campo e estavam sendo separados para a instalação de testes biológicos no Laboratório de Entomologia do Centro de Ciências Agrárias da UFSCar, Araras, SP.

O local de coleta do material biológico, cupins e colmos de cana-de-açúcar em decomposição, remanescentes da última safra, onde foi encontrada a rainha, apresentava as seguintes condições: solo bastante úmido devido às recentes chuvas, superfície protegida da luz solar pelo sombreamento do canavial e abundante

quantidade de cupins em forrageamento superficial especialmente nos restos culturais.

A descoberta tem particular importância, considerando-se que há mais de oito anos a área tem sido local de estudos de bioecologia de *H. tenuis*, onde foram feitas centenas de coletas, levantamentos, dimensionamento de colônias e triagens de insetos, sem que antes tenha sido encontrado este tipo de indivíduo. Além do mais não há descrição ou registro na literatura do encontro de casal real em colônias de *H. tenuis*. A rainha encontrada e os demais indivíduos associados à ela estão sendo mantidos em laboratório no CCA/UFSCar, Araras, SP, para continuidade dos estudos.

M.B.S. Campos & N. Macedo
CCA/UFSCar

Fruit Fly Symposium

A proposição brasileira para sediar o 7th *International Symposium on Fruit Flies of Economic Importance*, em 2006, foi aceita pelo *Steering Committee*, durante o 6^o Simpósio, em Stellenbosch, África do Sul. A delegação brasileira na África do Sul tinha 6 nomes do total de 132: André Perondini, Beatriz Paranhos, Denise Selivon, Raimundo Braga Sobrinho, Roberto A. Zucchi (indicado para membro do *Steering Committee*) e Aldo Malavasi (indicado para Presidente do 7^o Simpósio).

Aldo Malavasi, IB/USP

ANUIDADE 2002

Envie cheque nominal à SEB ao Secretário Reginal ou ao Tesoureiro.

Sócios.....R\$ 70,00
Estudantes.....R\$ 35,00
Estrangeiros.....US\$ 60,00

DEMONSTRATIVO DA MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA - SEB

PERÍODO 01/11/2000 A 30/06/2002

1. RECEITAS		2. DESPESAS	
1.1. ANUIDADES E ASSINATURA DE REVISTAS	62.659,73	2.1. SALÁRIOS, ENCARGOS E RESCISÕES	28.958,19
1.2. RENDIMENTOS APLICAÇÕES FINANCEIRAS	40.490,32	2.2. SERVIÇOS DE COORD. REVISTA	14.400,00
1.3. RECURSOS DO I.C.E. - Foz	263.824,65	2.3. CORREIOS, SEDEX E CARTÓRIO	14.034,72
1.4. DOAÇÃO PARA ISEB	1.800,00	2.4. DESPESAS GRÁF. COM REVISTAS E ANAIS	17.155,56
		2.5. MATERIAIS DE INFORMÁTICA E ESCRITÓRIO	1.917,18
		2.6. PARTICIPAÇÃO NO SICONBIOL	774,00
		2.7. BRINDES, TROFÉUS E MONT. ESTANDE MANAUS	9.112,30
		2.8. PARTICIPAÇÃO CONGRESSO HOLANDA	3.000,00
		2.9. DESPESAS COM VIAGENS	1.100,15
		2.10. ANUIDADE DE REVISTA CIENTÍFICA	205,00
		2.11. HONORÁRIOS CONTÁBEIS DIVERSOS	2.033,00
		2.12. DESPESAS BANCÁRIAS (INCL. CPMF)	1.952,92
		2.13. TAXAS MUNICIPAIS E FAPESP (internet)	204,40
		2.14. DESP. C/ ANÁLISE PREST. CONTAS I.C.E.	2.983,16
		2.15. COMPUTADOR E IMPRESSORA P/ EDIT. REVISTA	7.745,00
3. SALDOS ANTERIORES (31/10/2000)		4. SALDOS ATUAIS (30/06/2002)	
3.1. BANCOS C/ CORRENTE	7.083,01	4.1. BANCOS C/ CORRENTE	9.398,40
3.2. BANCOS C/ APLICAÇÕES	79.003,69	4.2. BANCOS C/ APLICAÇÕES	328.747,42
		4.3. SALDO A RECEBER DO 19º CBE	11.140,00
SOMA	454.861,40	SOMA	454.861,40

Londrina, 30 de junho de 2002

Flávio Moscardi, Presidente

Alfredo Otávio de Carvalho, Tesoureiro

XIX ASSEMBLÉIA GERAL

Decisões da Assembléia realizada em 20/06/2002, em Manaus:

Nova Diretoria da SEB (2002 – 2004), sob a presidência de Roberto A. Zucchi, foi eleita por unanimidade (ver composição à pág. 6).

Escolha de Gramado, RS, para sede do XX Congresso Brasileiro de Entomologia, de 4 a 9/julho/2004, sob a presidência de Adalécio Kovaleski - Embrapa Uva e Vinho/Vacaria, RS.

Pedro Neves, UEL, Londrina, PR

Nomenclator Entomologicus

41. Os crisopídeos dos agro-ecossistemas brasileiros pertencem a 81 espécies (41 novas), distribuídas em 6 gêneros. Apenas 3 espécies do gênero *Chrysoperla*, que reúne espécies usadas em programas de controle biológico, estão registradas no Brasil, sendo a mais comum *C. externa* (Hagen). **Ref.** Freitas, S. de & N.D. Penny. 2001. The green lacewings (Neuroptera: Chrysopidae) of Brazilian Agro-ecosystems. Proc. Calif. Aca. Sci. 52(19):245-395, 81 fig.

R.A. Zucchi

42. A cigarrinha vetora da clorose variegada dos citros (CVC), referida no Brasil como *Acrogonia terminalis* ou *Acrogonia* sp., corresponde a uma espécie recentemente descrita, denominada *Acrogonia citrina* Marucci & Cavichioli, 2002. **Ref.** Marucci, R.C., R.R. Cavichioli & R.A. Zucchi. 2002. Espécies de cigarrinhas (Hemiptera, Cicadellidae, Cicadellinae) em pomares de citros da região de Bebedouro, SP, com descrição de uma nova espécie de *Acrogonia* Stal. Revista Brasileira de Entomologia 46(2):149-164.

R.A. Zucchi

Envie-nos informações publicadas sobre a alteração da nomenclatura de insetos de importância agrícola.

BOLETINS TÉCNICOS

O uso de crisopídeos (bicho-lixeiro) no controle biológico de pragas. S. de Freitas. 2001, 66 p., Funep [Preço: 15,00].

Criação de crisopídeos em laboratório. S. de Freitas, 2001, 20 p. Funep [Preço: 15,00].

Pedidos: Funep, televidas:
0800 553 326
www.funep.com.br

ATUALIDADES



Mantophasmatodea é a mais recente ordem da classe Insecta. Essa descoberta ocorre quase 90 anos após o estabelecimento da última ordem de inseto (Grylloblattodea). A nova ordem foi descrita com base em exemplares de museu, coletados na Namíbia e na Tanzânia, e em exemplar fossilizado. Posteriormente, mais exemplares (incluindo vivos) foram observados e coletados na Namíbia. Os mantofasmatódeos são predadores ápteros, de hábito noturno e podem atingir 40 mm. Vivem na base das gramíneas que crescem nas fendas da rocha. A etimologia do nome refere-se à semelhança desses insetos com louva-a-deus e bicho-pau. Entretanto, as relações filogenéticas com os insetos atuais ou extintos ainda não foram esclarecidas. A descrição da nova ordem foi publicada recentemente – *Klass, K.-D., O. Zompro, N.P. Kristensen & J. Adis. 2002. Mantophasmatodea: a new insect order with extant members in Afrotropics. Science 296:1456-1459.* Esse trabalho (com as figuras) e um vídeo estão disponíveis no site **entomologia.rediris.es**.

A página eletrônica www.sungaya.de/mantophasmatodea apresenta, em inglês e alemão, os itens: descoberta, expedição, sistemática, referências e links. Joachim Adis, um dos autores da descoberta, apresentou uma palestra sobre a nova ordem no 19º CBE, em Manaus (junho/2002).

RESENHAS BIBLIOGRÁFICAS

CONTROLE BIOLÓGICO NO BRASIL - PARASITÓIDES E PREDADORES. José R. P. Parra, Paulo S. M. Botelho, Beatriz S. Corrêa-Ferreira e José Maurício S. Bento (eds.) 626 p., 2002, (Preço: R\$ 106,00). Pedidos: Editora Manole, www.manole.com.br

O livro abriga e condensa grande parte dos trabalhos teóricos e aplicados desenvolvidos no Brasil nos últimos 30 anos dentro do controle biológico. Dentro das 626 páginas, há 33 capítulos de 51 experientes autores de praticamente toda instituição onde há pesquisa nessa área. O livro é dividido em cinco partes: Parte I - Introdução, com conceitos básicos, importância da taxonomia e o uso de parasitóides e de predadores; Parte II - o controle biológico clássico e aplicado tratando de quarentena, criação massal, liberação, comercialização etc.; Parte III e IV - casos de sucesso de CB no Brasil, relatando as experiências bem sucedidas em sete pragas agrícolas e a Parte V - outras aplicações e perspectivas, tratando da resistência de plantas, uso de semioquímicos, CB no MIP e o futuro do CB. Os textos são muito objetivos, com várias ilustrações e tabelas que facilitam a leitura e compreensão. O livro traz também 23 pranchas coloridas com grande número de fotos e esquemas de excelente qualidade gráfica. A edição desse livro vem, sem dúvida, preencher uma lacuna no campo de controle biológico e deverá se constituir em breve, numa das mais importantes referências para os cursos de graduação e pós-graduação. Além disso, pela forma como foi organizado, será uma fonte fundamental para técnicos, extensionistas e profissionais de áreas afins. É uma obra bastante importante, que terá lugar assegurado nas bibliotecas dos entomólogos do país e do exterior.

Aldo Malavasi, IB/USP

PROTEÇÃO DE PLANTAS NA AGRICULTURA SUSTENTÁVEL. Sami J. Michereff & Reginaldo Barros (ed.), 368 p., 2001. (Preço: R\$ 30,00). Pedidos: UFRPE, telefone +81-33021208, Fax +81-33021205 ou sami@ufrpe.br.

Com a colaboração de 27 pesquisadores de 8 Instituições, o livro está estruturado em 14 capítulos: (1) Proteção de plantas em sistemas agrícolas alternativos; (2) Manejo sustentável de doenças radiculares em solos tropicais; (3) Bactérias promotoras de crescimento de plantas e biocontrole de doenças; (4) Utilização de micorrizas no manejo de doenças de plantas; (5) Métodos

alternativos para o controle de doenças de plantas; (6) Diagnose e manejo de fitobacterioses de importância no nordeste brasileiro; (7) estratégias e métodos aplicados ao controle de fitovírus; (8) Diagnose e manejo de doenças das fruteiras tropicais no nordeste brasileiro; (9) Diagnose e manejo de doenças em cultivos hidropônicos; (10) Biotecnologia e proteção de plantas; (11) Desafios da biotecnologia aplicada à proteção de plantas; (12) Biologia molecular como ferramenta na detecção de fitopatógenos; (13) Ácaros de fruteiras tropicais: importância econômica, identificação e controle; (14) Atualização na produção de agentes de controle biológico de pragas da cana-de-açúcar. A obra supre uma lacuna, que é o manejo de culturas em ambientes tropicais, onde a biodiversidade torna a abordagem e o entendimento dos problemas muito mais complexos.

Manoel G. C. Gondim Jr., UFRPE

O NIM – *Azadirachta indica*: natureza, usos múltiplos, produção. Sueli S. Martinez (ed.), 2002, 142p. (Preço: R\$ 20,00). Pedidos: IAPAR, fone +43 376 2331; fax +43 376 2101. www.iapar.pr.gov.

A utilização de produtos botânicos para controle de pragas e doenças vem apresentando grande incremento nos últimos anos visando atender às demandas provenientes principalmente do segmento representado pela agricultura orgânica. Dentre as plantas inseticidas mais estudadas, destaca-se *Azadirachta indica*, o nim, considerada a mais importante espécie vegetal com atividade contra pragas. Apesar do avanço nas pesquisas com o nim, há diversos aspectos que precisam ser melhor conhecidos para que esta planta possa ser utilizada com eficiência. Esse livro, com base numa extensa revisão bibliográfica e em experiências dos próprios autores, procura justamente responder estas questões. Pela forma de redação prática e objetiva, mas sem perder de vista o imprescindível cunho científico, esta publicação atende tanto agricultores interessados no emprego desta planta para controle de pragas e doenças, como

pesquisadores da área. É, portanto, uma obra de referência, que com certeza estimulará novas pesquisas com o nim e com outras plantas inseticidas no Brasil.

José Djair Vendramim, ESALQ/USP

ENTOMOLOGIA AGRÍCOLA. Domingos Gallo (in memoriam) et al., 2002, 920 p. (Preço: R\$ 110,00). Pedidos: FEALQ, fone +19 3417 6600; fax +19 3422 2755.

Obra fundamental para todos aqueles envolvidos na produção agrícola o livro **Entomologia Agrícola** é de autoria dos professores de Entomologia da ESALQ, de Piracicaba, que, por décadas, nos mantiveram informados com as várias edições do Manual de Entomologia do Gallo, como ficou conhecido. Fonte praticamente única de dados sobre os insetos que habitam e visitam as plantas cultivadas, rica em informações e ilustrações, este trabalho gigantesco e corajoso muito auxiliará produtores rurais, técnicos, engenheiros-agrônomo e florestais e biólogos, diante da necessidade de reconhecer as espécies de insetos presentes nos agroecossistemas e nos armazéns. São abordadas as principais pragas de mais de 100 espécies de plantas cultivadas, além de pragas gerais como formigas, gafanhotos e cupins. Os autores apresentam, de maneira única e extremamente atual, os diferentes métodos de controle dos insetos-praga, a toxicologia dos inseticidas, os princípios e as exigências do manejo integrado de pragas e do receituário agrônomo, o que é de inestimável valor para o processo de tomada-de-decisão no contexto da fitossanidade. Também os insetos úteis mereceram um capítulo inteiro neste excelente livro, que inclui, ainda, em suas 920 páginas, conhecimentos básicos sobre a vida dos insetos, compreendendo ensinamentos de morfologia, fisiologia, reprodução, ecologia e desenvolvimento, atendendo aos interesses de estudantes, professores e estudiosos dos insetos, de diferentes níveis. O livro **Entomologia Agrícola** surge num momento oportuno, em que o País procura promover a qualidade dos produtos do agronegócio, para o que é preciso gerar soluções criativas e duradouras para os problemas causados pelas pragas. Neste sentido, os treze autores tiveram inegável mérito com esta contribuição, dando, inclusive, uma prova incontestável da capacidade e do compromisso da Entomologia brasileira, fazendo uma homenagem ao Prof. Gallo, in memoriam, mantendo-o como primeiro autor desta nova obra.

Evaldo Vilela, UFV

MEMÓRIAS DO ...

lógicos, sobretudo na área médica e agro-florestal, são diversos, o 19º CBE assumiu especial relevância, intenso convívio social, ocupados na troca de experiências e formação de novos projetos multilaterais e multidisciplinares.

O Congresso foi estruturado em 29 mesas-redondas, quatro conferências "âncoras", quatro simpósios, dois ciclos de palestras e quatro sessões de painéis. Além disso, aconteceu o já tradicional concurso de fotografia "click insetos". O evento contou com 1.064 participantes efetivamente inscritos. Desse total, 131 eram palestrantes e conferencistas. Foram apresentados 1.057 trabalhos científicos distribuídos nos temas: Manejo Integrado de Pragas (104), Entomologia Urbana (12), Médica Veterinária (22), Controle Químico (181), Acarologia (30), Resistência de Plantas (61), Entomologia Florestal (42), Genética (13), Evolução (03), Controle Biológico (141), Taxonomia (82), Ecologia (175), Biologia (113), outros (78), cumprindo assim os objetivos científicos do evento.

Realizou-se também uma feira de exposição de equipamentos, produtos e serviços, que atingiu seu objetivo, qual seja, trazer aos participantes as novidades do setor, quanto às novas tecnologias na área entomológica. O evento contou com o apoio institucional e financeiro de várias organizações governamentais, não-governamentais e empresas.

O fato de o 19º CBE ter apresentado um público expressivo, superando todas as expectativas dos Organizadores, demonstra que, apesar de sua realização ter acontecido fora do eixo Sudeste-Sul do Brasil, as pessoas se deslocam, independentemente da distância geográfica, desde que, evidentemente, a qualidade técnico-científica seja assegurada.

Com a perspectiva concreta da SEB vir a ter sua sede própria, é chegada a hora de se buscar a profissionalização dos Congressos Brasileiros de Entomologia, tarefa que deve ser imediatamente assumida pela Comissão de Congressos e Reuniões, prevista nos Estatutos da Sociedade. Com a realização de dezenove congressos nacionais e um internacional, a SEB reafirma sua maturidade e elevada capacidade organizacional, refletindo indubitavelmente na alta qualidade da programação científica dos eventos que promove. Este é um dos desafios que certamente a nova diretoria da SEB saberá enfrentar.

Neliton M. da Silva
Presidente do 19º CBE

O ABC da Lígia (5)

Redação científica



**O cientista deve escrever!
Certo? Certo!**

Por que o cientista deve escrever?

"Para os que vêm na ciência uma atividade sistemática e coletiva para aumentar o conhecimento humano, e não mera satisfação pessoal, o trabalho científico não termina no encontro de novos dados, relações ou princípios, porém na comunicação da descoberta."

(José Reis, 1971)

Mim não faz...



(Angeli)

Professora Lígia Abramides Testa

Revisora técnica, de vernáculo e de artes gráficas. Professora de Curso de Editoração Científica para pesquisadores e de Língua Portuguesa para pessoal de apoio.

Rapidinhas

Página Eletrônica da SEB. O site da SEB tem novo endereço – www.seb.org.br – e será totalmente reestruturada para melhor atender aos associados.

Conselheiros. Em consonância com o Estatuto (Artigo 30º, parágrafo 1º), Pedro M.O.J. Neves foi eleito, por seus pares, Presidente do Conselho Deliberativo da SEB.

Revista Brasileira de Milho e Sorgo. O primeiro número – vol. 1, nº 1, jan./abr., 2002 – já está disponível. É uma publicação quadrimestral da Associação Brasileira de Milho e Sorgo (ABMS), que divulga artigos originais sobre milho, sorgo e espécies afins. Os manuscritos devem ser enviados à ABMS - Comissão Editorial, Caixa Postal 151, 35701-970 Sete Lagoas, MG.

Third World Academy of Sciences

Prof. José Roberto P. Parra (ESALQ/USP) foi eleito membro da TWAS pelo Conselho da Academia, sediada em Trieste, Itália. A TWAS é uma organização internacional fundada em 1983. Conta atualmente com 588 membros e a administração dos seus recursos é feita pela UNESCO. É função da Academia promover excelência científica para o desenvolvimento sustentável do Hemisfério Sul. A posse dos novos acadêmicos será em Nova Delhi, Índia, durante a 8ª Conferência Geral da TWAS, no período de 19 a 23/outubro/2002. Em 1997, essa Conferência foi realizada no Rio de Janeiro. O Brasil conta com 45 membros na Academia e o Prof. Parra é o 5º brasileiro a ser eleito na área de Ciências Agrárias. Ao Prof. Parra, nossos cumprimentos por mais essa conquista em sua vitoriosa carreira científica.



INFORMATIVO

DA SOCIEDADE ENTOMOLÓGICA DO BRASIL

SEB
 Av. Pádua Dias, 11
 13418-900 Piracicaba, SP
 Telefone: +19 - 3429-4199
 Fax: +19 - 3433-0562
 http://www.seb.org.br



Sociedade Entomológica do Brasil

Presidente

- Roberto Antonio Zucchi
 ESALQ/USP, C.P. 9
 13418-900 Piracicaba, SP

Vice-Presidente

- Adalécio Kovaleski
 Embrapa Uva e Vinho -
 Vacaria, RS

Secretário-Geral

- Flávio Moscardi
 Embrapa Soja, C.P. 231
 86001-970 Londrina, PR

Tesoureiro

- Alfredo O. R. Carvalho
 IAPAR - Prot. de Plantas
 86001-970 Londrina, PR

Secretário-Tesoureiro

- Regina Lúcia Sugayama
 Agropec Ltda-Vacaria, RS

Delegado para Assuntos Internacionais

- John E. Foster
 University of Nebraska
 Lincoln, NE, USA

Conselheiros


- Antonio S. do Nascimento
 Embrapa Mandioca e Frutic.
 Cruz das Almas, BA
- Beatriz Ronchi-Teles
 INPA - Manaus, AM
- Elen de L. Aguiar Menezes
 Embrapa Agrobiologia

- Seropédica, RJ
- Iracilda Maria de M. Lima
 UFAL - Maceió, AL
- José Djair Vendramim
 ESALQ/USP - Piracicaba, SP
- José Raul Valério
 Embrapa Gado de Corte
 Campo Grande - MS
- José Roberto Salvadori
 Embrapa Trigo
 Passo Fundo, RS
- Lúcia Massuti de Almeida
 UFPR - Curitiba, PR
- Norivaldo dos Anjos Silva
 UFV - Viçosa, MG
- Pedro Manuel O. J. Neves

- UEL - Londrina, PR
- Vanda H. Paes Bueno
 UFPA - Belém, PA
- UFLA - Lavras, MG
- Neotropical Entomology**
- Sueli Souza Martinez
 IAPAR - Prot. de Plantas
 86001-970 Londrina, PR
- Informativo**
- Roberto A. Zucchi
 ESALQ/USP
 Piracicaba, SP
- Centro de Documentação**
- Evoneo Berti Filho
 ESALQ/USP
 Piracicaba, SP

O INFORMATIVO da Sociedade Entomológica do Brasil é uma publicação quadrimestral. As notícias sobre congressos, reuniões, cursos, livros (resenhas), pesquisadores-visitantes etc. devem ser encaminhadas ao Editor Roberto A. Zucchi - ESALQ/USP, 13418-900 Piracicaba, SP - fax: +19-3433-0562. Email: razucchi@esalq.usp.br.

O INFORMATIVO não se responsabiliza pelas notícias, opiniões e conceitos emitidos em artigos assinados.


APÓIO

Laboratório de Análise de Resíduos de Pesticidas
 Credenciado pelo Ministério da Agricultura pela Instrução Normativa 50
 Dr. Gilberto Casadei de Baptista
 Prof. Titular
 www.ciagri.usp.br/~larp
 Telefex: (19) 3434-5078


8º SIMPÓSIO DE SICONBIOL

Presidente: José R. P. Parra
 Local: Hotel Fazenda Fonte Colina Verde
 São Pedro - SP
 Tel. +19 3481 9999 ou 0800 131009
 Informações: Esalq (Entomologia)
 Tel. +19 3429 4199
 Email: jpparra@esalq.usp.br